

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram e ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — *Rua Marechal Floriano Peixoto, 54* (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnas Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — *Rua da Carioca, 37* — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — *Rua da Misericórdia, 51* — Telephone Central 3469.

FABRICA DE CALÇADO AURA, de RIGUEIRA & IRMÃO — Especialidade em calçados para crianças. Vendas por atacado. — *Av. Suburbana, 2393, Engenho de Dentro* — Tel. Jardim 805.

Executam-se bordados á machina com perfeição. — *Preços modicos* — *Rua Carlos Oliveira, 20, Engenho de Dentro* — Recados, por favor, pelo Tel. Jardim 805.

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de reclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cabides, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — *Rua Urano, 46, Ramos* — Recados: Tel. Ramos 42.

MLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — *Rua S. Christovam, 325, sobrado* — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéos de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIA-TO & MOURA — *Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club* — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — *Rua Voluntários da Patria, 449* (Em frente á Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Dezenho, Engenharia, Pintura, etc. — *Rua Buenos Ayres, 194 e 196* — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armarinho. Variado sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — *Rua S. Christovam, 217* (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: *Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy* — Rio de Janeiro.

COLCHOARIA SANTO ONOFRE — Grande deposito de moveis e colchões com uma bem aparelhada officina para moveis e reformas de colchões. Preços iguaes aos das principaes casas — Barateiro de 1ª ordem — O. R. CUNHA & C. — *Rua D. Anna Nery, 274* — Rio de Janeiro.

OFFICINA DE ALFAIATE — Roupas sob medida. Amostras de casemiras e brins. Fazem-se fardamentos. As encomendas serão garantidas com 50 %. — DAVID LEITÃO — *Rua do Costa, 110* — Rio de Janeiro. — N. B. — Aos Domingos não se faz negocio algum.

O Christão

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16: 31

1.ª Cor. 1: 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 15 DE FEVEREIRO DE 1927

N. 3

Editoriaes

O Carnaval

Bade-nos á pósta, mais uma vez, o nefando carnaval e, este anno, parece, mais integralizado e prestigiado do que nunca.

Quando era chefe de policia o marechal Carneiro da Fontoura, que prohibiu, em um anno, o uso de mascaras em publico, o carnaval soffreu, incontestavelmente, uma grande modificação, quer em numero de foliões, quer no entusiasmo e delirio de seus adoradores.

Nessa epocha tivemos a ingenuidade de crer na decadencia do carnaval, mas, só engano ledó e cego! Logo no anno seguinte — 1926 — o carnaval, com o afrougamento das medidas e ordens policiaes, xamamento das medidas e ordens policiaes, tornou-se formidavel em desatinos e aviltamentos. Foi um carnaval tremendo em toda sorte de desnorteamentos, crimes e misérias de toda especie.

Este anno, pelos aprestos que nos tem sido dado observar, o carnaval no Rio de Janeiro integraliza-se e perpetua-se em nossa sociedade cada vez mais. E para que não se diga que falamos só por amor de falar, comprovaremos este nosso asserto com a exposição de alguns factos, que não deixam de ser aspectos ou elementos notorios, os quaes demonstram de modo peremptorio, que o carnaval cada vez mais se radica nos sentimentos e gostos sociaes de nosso povo.

Notamos, por exemplo, que este anno surge na arena em prol desse malsinado e nocivo folguedo, um novo factor que, certamente, muito contribuirá para o seu

incremento — são as senhorinhas, as filhas de familias que se dizem distintas, associando-se em nucleos organizados para, por ellas proprias, promoverem as corruptas e corruptoras batalhas de confetti e os bailes a phantasia.

Um outro aspecto novo do carnaval deste anno, são os concursos de canticos promovidos por varios jornaes, avultando de entre elles o *Correio da Manhã*, que para obter dos escriptores do genero, canções, modinhas, lundús, marchas, maxixes e sambas carnavalescos, bem aprimorados e perfeitos, instituiu premios de contos, oitocentos e quinhentos mil réis.

Além do que, esse jornal tem promovido espectaculos publicos em que se teem exhibido, com grande successo e formidavel concurrencia de gente de toda casta social, grupos de cantores e tocadores de sambas e demais folk-lore carnavalescos, salientando-se de entre os taes, os denominados *Turunas da Mauricéa*.

O resultado desses perniciosos exemplos e damnoso estimulo, é que o carnaval de 1927 já se tem manifestado em toda a sua truculencia e nocividade, desde o dia 1 de Janeiro, não só no Rio, no perimetro e suburbios da cidade, os mais longinquos, como transpondo os seus limites, tem feito sua nefasta apparição em varias cidades do Estado do Rio de Janeiro, como fomos informados por pessoas fidedignas.

Tanto assim, que *O Globo*, um dos jornaes cariocas que mais contribuem para a existencia do carnaval, não se peja de escrever o que se segue:

Expediente d'o CHRISTÃO

Annuitade — 5\$000

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer
mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia destinada á Redacção deve ser enviada ao Secretario, á rua Clarimundo de Mello, 58 - Encantado - Rio.

Annuidades, offertas ou qualquer outro auxilio serão enviados ao Thesoureiro, á rua Camerino, 102.

REDACÇÃO: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES

DIRECTOR — *Alfredo de Azevedo*
SECRETARIO — *Ismael da Silva Junior*
THESEUREIRO — *Abitio Augusto Biato*

“Quando se afirma que o nosso carnaval popular está em franca decadência é porque não se observa, com atenção e cuidado, o que vem ocorrendo em nossa cidade, de certo tempo a esta parte. Evidentemente, o nua-

Evidentemente, o numero de mascaras avulsas nas ruas decaiu de fórma sensivel, mas a animação do povo perdura, talvez mais intensa até. Antigamente, o carnaval popular concentrava-se no centro urbano, ao passo que agora está espalhado pela cidade toda. Póde-se afirmar sem receio que os suburbios da Central do Brasil e da zona vasta da Leopoldina têm o seu carnaval proprio e á parte. Quem duvidar que vá observar esta verdade: quando, nas quatro noites de Momo, a festa esmorece no centro da cidade, no Meyer, Engenho de Dentro, Madureira, Bomsucesso, Ramos e Olaria, principalmente, elle está ainda em pleno apogeu. E' uma população de dezenas de milhares de pessoas que se diverte nos seus proprios arrabaldes.

E' por isso que quando nos mos contra o insidi

E' por isso que quando nos manifesta-
mos contra o insidioso carnaval, certos de
nossos amigos lamentando a nossa situa-

ção, dizem que estamos perdendo o nosso tempo, pois essa festa deleteria há de sempre existir entre a nossa gente.

Mas, posto que estejamos de accordo, em parte, com esse modo de pensar de nossos amigos, principalmente depois de observar a intensidade do carnaval de 1927 e os factos novos que ligeiramente analysamos neste artigo, sentimos ser de nosso dever continuar a nossa campanha, porque entendemos que quanto mais se intensificar o carnaval, tanto mais devemos dar-lhe combate sem tréguas.

Integralize-se tanto quanto puder. O carnaval, não cessaremos, todavia, de con-
clamar com todos os sentimentos veros de
nosso sêr: maldita seja tal festa, que tan-
tos damnos e males traz no seu bojo, na
realização de sua pratica nefasta.

Não cessaremos de conclamar: malditos sejam os esforços e o dispendio monetario de quem quer, mórmente de uma imprensa que, esquecida de seu sagrado dever de orientar no bem a opinião publica, não trepida em usar, já não dizemos columnas, mas paginas e paginas de seus jornaes mezes a fio, e com grande antecedencia dos dias da festa, em prol dessa bacchanal corrupta e corruptora, que é o carnaval.

Malditos sejam esses esforços, essa literatura e esse dispendio de dinheiro e de intelligencia, que só produzem e geram maleficios de toda especie, como sejam, conflictos, assassinios, roubos, assaltos, enfermidades, mortes prematuras e, sobretudo, males de natureza moral nas conquistas amorosas despudoradas, feitas á luz meridiana, e das quaes resultam innumerables crimes contra a honra.

Esses factos desoladores e deploráveis ninguem os pode contestar, pois os proprios jornaes que agulam e incentivam a mocidade sem governo e sem noção moral, e o povo em geral, á sensualidade e aos desvarios da carne, se encarregam de os publicar.

De uma noticia da *A Vida Policial*, de Fevereiro do anno passado, verificámos que 327 moças foram atiradas á prostituição, á esterqueira nauseabunda da immoralidade, e isso só aqui no Rio, sem falar nos casos que por temor á degradação e á vergonha, não vieram á luz da publici-
dade.

Si bem que esses dolorosos factos sejam publicos e notorios, o carnaval continua a se integralizar pelo prestigio que lhe dá o povo, mas nem por isso deixaremos de instruir, de aconselhar e supplicar aos nossos dilectos patricios, especialmente aos crentes, aos christãos evangelicos, a fugirem dessa maldita bacchanal, evitando-a, como quem evita um mal contagioso e repugnante.

Nós, os crentes em Jesus, devemos combater o grande e calamitoso flagello do carnaval, por todos os meios possíveis ao nosso alcance, inclusive o nosso não comparecimento ás ruas nos tres principaes dias da luparchal e a instrucção e prohibição na participação desse deleterio festejo, aos nossos filhos e tutelados.

ANTONIO MARQUES.

Ser Christão

11

O QUE É SER CRISTÃO

Para que qualquer individuo se possa dizer verdadeiramente christão, necessario se torna que, entre outras cousas, seja:

1. UM CRENTE — “Crê no Senhor Jesus e serás salvo tu e tua casa”, eis a sua blime resposta que o Carcereiro de Philippos recebeu dos labios inspirados de Paulo e Silas á pergunta que lhes fizera: “Senhores, que me é necessario fazer para me salvar?” Ser christão é crer, confiar, em Jesus Christo e na doutrina que ensinou.

Os que negam a immortalidade da alma, a existencia do céu e do inferno, a

existencia das penas eternas, etc.; os que sustentam a existencia dum purgatorio, que devemos adorar os santos, imagens humanas, invocar os mortos e outras tantas heresias podem ser tudo quanto queiram, menos christãos verdadeiros. Só devemos acceitar como verdadeiro o que foi ensinado pelo Mestre infallivel — Jesus — e o que se encontra revelado nas santas Escripturas, escriptas para o nosso ensino e governo.

Os que, portanto, negam o que a Palavra de Deus assevera e, bem assim, sustentam o que ella nega, não podem, de fórma alguma, ser considerados como christãos.

2. UM DISCIPULO DE CRISTO — “Si vós permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discipulos”, affirmou Christo. E’ na palavra de Deus — a Biblia — que podemos aprender a ser seguidores fieis de Jesus.

Muitos, infelizmente, se dizem seguidores, discípulos do Senhor e, no entanto, só seguem alguns dos ensinamentos do Mestre por excellencia, isto é, só acceitam o que lhes convém e regeitam o que lhes não convém. Esse proceder não é correcto. Temos, esta é que é a verdade, de acceitar tudo ou regeitar tudo, ou, em outras palavras, temos de ser discípulos de Christo *permanecendo na Sua Palavra* ou não o ser e, por isso, temos de arranjar outro mestre que esteja de pleno accordo com o nosso modo de pensar.

3. UM OUVINTE OBEDIENTE — “Seguime”, disse Jesus a Matheus. “E levantando-se elle o foi seguindo.” Não devemos nos fazer de rogados, ao ouvirmos o chamado de Christo, mas segui-lo immediatamente, como o fez Matheus. Elle é a melhor companhia que podemos encontrar neste mundo. Sempre ouvindo-o e obedecendo-o, de nada teremos necessidade. Elle estará connosco todos os dias até a consummação dos seculos”.

Portanto, devemos segui-lo imediata-

mente quando nos chamar e sermos-lhe obedientes em tudo quando nos mandar fazer.

4. UMA TESTEMUNHA DE CRISTO — Dizer testemunha é a mesma cousa que dizer martyre. Não só devemos deixar transparecer que somos christãos quando tudo corre bem, quando não ha perseguições, mas também quando estas apparecem. A nossa fé em Christo deve ser um facto, uma realidade, e deve brilhar, ser mais intensa, quando nos surgem as adversidades. Estevam foi a primeira testemunha de Christo, pois, mesmo soffrendo, padecendo as dores horribes devido ás pedras que lhe eram atiradas pelos seus adversarios, soube demonstrar como grande era a sua fé no Senhor Jesus que o salvara da maldição eterna. Thiago, Pedro, Paulo, entre os apóstolos; Polycarpo... innumerados na Idade das Trevas, entre os quaes podemos destacar o nome de João Wiclif, que, embora não fosse martyrizado, entretanto, muito soffreu, pois foi o unico reformador do seculo em que viveu. Si visse por mais algum tempo seria martyrizado. Tanto esta asserção é veridica que, mesmo depois de sua morte, o Concilio de Constancia ordenou que seus ossos fossem desenterrados e reduzidos á cinzas!

João Huss também foi uma fiel testemunha de Christo na Idade das Trevas. Morreu queimado, mas louvando a Deus!

E como este muitos outros, cuja lista é longa.

Sejamos, pois, verdadeiras testemunhas do Senhor Jesus, afim de, sendo fieis até á morte, herdarmos a corôa de gloria.

5. UM SERVO DE CRISTO — Assim como o servo está sujeito ao senhor, obedece-lhe em tudo, do mesmo modo deve proceder o christão sincero para com o seu Senhor. Não deve o christão regeitar quaesquer trabalhos na seara de Christo. Si o Senhor nos manda pregar o seu Evangelho devemos ir certos de que elle fará por nós o que não pudermos realizar. Elle seria in-

capaz de mandar-nos fazer qualquer serviço que soubesse não poderíamos effectuar.

Si todos os christãos soubessem ser verdadeiros servos de Jesus, obedecendo-o em tudo, certamente a nossa Patria não estaria tão depravada como está.

Cumpramos, portanto, as ordens do Senhor e, desta feita, aguardar-nos-á futuro mais promissor, mais cheio de bençãos celestiaes!

6. AMIGO DE CRISTO — "Vós", diz Jesus, "sois meus amigos si fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamarei servos porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor. Mas chamei-vos amigos porque vos descobri tudo quanto ouvi de meu Pai". E' este um dos mais sublimes privilegios dos christãos: ser amigo de Christo e ter a certeza de que a sua amizade não tem fim, é eterna, si sempre estivermos em communhão com Elle. O melhor amigo que possamos ter neste mundo pôde falhar, pôde tornar-se nosso inimigo, duma hora para outra, ás vezes sem motivo algum.

Job possuía muitos amigos e estes o abandonaram, quando mais necessitava das suas amizades, mas Deus não o deixou.

Judas dizia-se amigo de Jesus, e, entretanto, traiu-o, por 30 moedas de prata, apenas!

Christo é o nosso melhor amigo e, embora o neguemos, deixemos de ama-lo, Elle, contudo, continúa a amar-nos.

A Judas, que o havia negado, quando lhe viera dar o osculo da traição, Jesus disse: *Amigo, a que vieste?*

Sim, é este o modo por que Christo nos trata. Sejamos-lhe, portanto, fieis.

Continúa — ISMAEL JUNIOR.

Estudo Biblico A PROPHECIA SOBRE A DESTRUICÃO DE JERUSALEM EM MATHEUS, CAP. 24

IV

O v. 15 de Matheus 24 indica um signal para os christãos conhecerem que Je-

rusalém ia ser sitiada e destruida. Este signal seria para elles salvarem suas vidas, procurando fugir da cidade. O signal seria a abominação de desolação, predita pelo propheta Daniel, capitulo 9 v. 26, c. 12 v. 1. Comparando com Lucas 21 vs. 20 e 21, esta abominação na cidade e no lugar santo, o templo, seria o exercito romano, sitiando Jerusalém. Então os que se achassem na Judéa, fugissem para os montes.

A aproximação do exercito seria o signal de que estava proxima a sua desolação. Daniel, nos capitulos 9 e 11, predisse, e também outros Profetas, e agora, mais claro e mais perto é predita pelo Senhor Jesus.

Os Judeus chamavam abominação qualquer insignia ou imagem.

Josephus, historiador judeu, diz que os romanos depois de terem tomado a cidade, trouxeram as suas insignias e as collocaram dentro do templo. O exercito romano é chamado a abominação, e abominação da desolação, e este exercito sitiando Jerusalém estava onde não devia estar. Marcos 13 v. 14; estava no lugar santo. Matheus 24 v. 15. Com este aviso do Senhor muitos christãos fugiram para Pella e outros logares, de modo que não pereceram. Salvaram suas vidas, como se diz em Matheus 24 v. 13.

Os telhados dos judeus como também os dos gregos e romanos, eram terraços onde se podia andar, e tinham escadas do lado de fóra por onde se subia e descia, como no caso do paralytico que foi levado por quatro homens que fizeram uma abertura levantando as telhas do terraço desceram-no ao interior da casa onde o Senhor Jesus estava ensinando. Lucas 5 vs. 18, 19; também o apóstolo Pedro subiu a um desses terraços, ou telhados, quando alli chegaram os mensageiros de Cornelio. Actos 10 v. 9. Não deviam voltar de suas casas ou dos campos para buscarem os seus vestidos ou outra cousa. O tempo era tão curto, a destruição estava tão proxima,

que para salvarem suas vidas, não podiam fazer mais nada, senão fugirem. As mulheres peçadas achavam-se impossibilitadas, e não podiam fugir por causa do estado de gravidez, e da criação de seus filhos. Haverá grandes males e apertos sobre a terra contra esse povo, que cairia ao fio da espada e seria levado captivo a todas as nações; Jerusalém será pisada dos gentios até se completar o tempo das nações. Lucas 21 vs. 20 a 24.

Homens, mulheres e crianças, que não puderam fugir, foram mortos. As mães comiam seus filhos, cujas carnes assariam para não morrerem de fome. Assim cumpria-se o que o Senhor Jesus disse quando ia ser crucificado, Lucas 23 vs. 28 a 30: "Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas choraes sobre vós e sobre vossos filhos." Também o Senhor Jesus aconselha a orar para que a fuga não seja no inverno nem no dia de sabbado, porque isto tornaria mais difficil. O sabbado era sagrado para os judeus, os quaes neste dia só fariam viagens de uma milha, mais ou menos. Ainda que Jerusalém estava bem fortificada, Tmo, que era o general, a cerco de tal maneira que era impossivel escapar. O Senhor Jesus assim declarou em Lucas 19 v. 43: "Dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todas as bandas." E como está em Marcos 13 v. 19: "Naquelles dias haverá tribulações taes, quaes não houve desde o principio das creaturas que Deus fez até agora." Porque são dias de vingança, Lucas 21 v. 22. Josephus diz que o templo foi incendiado pelos romanos no mesmo mez, e no mesmo dia do mez, como foi o primeiro templo pelos babilonios.

Josephus diz ainda que o numero dos que pereceram foi muito grande. Não sómente em Jerusalém, mas também em outras cidades; milhares de judeus foram mortos e levados para o cativeiro. Ainda mais pereceriam, se Deus não abreviasse

o tempo do sitio, por causa dos seus escolhidos, os christãos, Matheus 24 v. 22.

O general Tito fez abreviar a tomada de Jerusalém, para honra do seu exercito, e Deus, por amor aos escolhidos. A fome era grande, porque nenhum comestível podia entrar. Os discipulos foram avisados a se acatellarem dos falsos christos e falsos profetas, que fariam grandes prodigios, que, se fôra possível, enganariam os escolhidos, Matheus 24 vs. 23 a 26. Josephus diz que muitos desses impostores convidavam o povo a sair para o deserto onde grandes prodigios elles fariam pelo poder de Deus, e que o falso profeta egypcio, mencionado em Actos 21 v. 38, conduziu para o deserto quatro mil homens que eram assassinos, mas o governador Felix os prendeu. Outro impostor prometteu salvação ao povo, que seria libertado daquelles males, que o acompanhasse para o deserto e para o templo, onde Deus manifestara o seu poder para os salvar. O governador Festus com os seus soldados os prendeu todos. Uma multidão de homens, mulheres e crianças foram para o templo esperando alli serem livres destes grandes males, mas ao contrario, os romanos incendiaram o templo, e pereceram seis mil, miseravelmente nas chammas. O Senhor Jesus previu que a sua vinda para o julgamento de Jerusalém seria como um relampago (v. 27). Onde estiver o cadaver, alli se ajuntarão as aguias (v. 28). A nação judaica era como um cadaver, estava morta, e assim como as aves se ajuntaram para devorarem um cadaver, tambem os juizes de Deus sobre aquella nação eram para a destruir, por causa dos peccados do povo. No tempo determinado por Deus se

realizou o que o Senhor Jesus predisse. As 70 semanas de Daniel tinham-se cumprido, Daniel 9 vs. 25 a 27. As insignias ou estandartes romanos, eram do feitio de aguias, e ellas foram collocadas dentro do templo. O exercito e os estandartes romanos, eram a abominação da desolação. O templo foi incendiado por um soldado romano, veio a destruição de modo que não ficou pedra sobre pedra que não fosse derubada. Enquanto o templo estava em pé, os judeus alimentavam salvação e protecção de Deus, mas quando viram a sua ruina, ficaram no maior desespero. Chegaram o fim e o dia de Jerusalém e da nação judaica. Acabaram-se os sacrificios, findou-se o sacerdocio, cessaram os tribunaes, Jerusalém ficou deserta e cheia de cadaveres. Nas palavras figuradas do Senhor Jesus em Matheus 24 v. 29, o sol de escureceu, a lua deixou de dar a sua claridade, as estrellas caíram, e os poderes da terra foram abalados. Aviso — Aconselhamos aos leitores do "O Christão" a lerem as referencias em Matheus 24 vs. 1 a 28; Marcos 13 v. 1; Lucas 21 vs. 5 a 36, e todas as outras referencias que fazemos.

O leitor queira examinar as referencias biblicas que fizemos das biblias de Figueiredo e de Almeida.

Continúa — João dos Santos.

NOTA — Por um descuido nosso, enviámos para a typographia, no numero passado, um artigo que deveria sair depois deste.

Por esse motivo o artigo do numero passado deve ser o V da serie, enquanto que este é o IV.

Pedimos desculpas ao Rev. Santos por essa falta involuntaria.

Miscellânea

Igreja Christã de Aracajú
Desejamos dar hoje aos nossos amigos e leitores mais algumas informações sobre o facto de haver sido a nossa de-

nominação, quasi que inesperadamente, enriquecida com uma nova comunidade ecclesiastica.

Ha tempos surgiu certa difficuldade

— 6 —

entre o Rev. Rodolpho Fernandes e um dos presbyterios da Igreja Presbyteriana do Norte do Brasil. Resolvida a questão, verificou-se que o Rev. Fernandes estava innocente e que, portanto, as faltas que pareciam manchar a sua vida não eram reaes. Esse piedoso servo de Deus achou, porém, que não devia continuar a fazer parte do presbyterio. Adonteceu, no entanto, que com a sua retirada, varios irmãos o acompanharam, deixando a Igreja Presbyteriana. Em vista disso, o Rev. Rodolpho Fernandes, em companhia de varios crentes, alugou um salão e estabeleceu um serviço regular de propaganda evangelica, dando ao trabalho o nome de Igreja Christã de Aracajú.

Entrando, depois, em contacto com os nossos trabalhadores do Norte, a Igreja de Aracajú veio a ter conhecimento da "Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo", dos estatutos da "União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal" e do plano de trabalho de nossa denominação. Desse contacto resultou um entendimento criterioso, pelo qual a Igreja Christã de Aracajú se filiou á nossa União. Essa resolução da Igreja acima foi tomada em assembléa geral de 29 de Dezembro e em 31, numa solenne reunião de culto, effectuou-se a filiação dessa igreja á nossa denominação.

O Rev. Anisio de Lyra, o joven ministro que ha poucos dias fôra ordenado pela Junta Congregacional, na Igreja Evangelica Fluminense, no Rio de Janeiro, foi o intermediario nessa cerimonia de filiação. Foi esse um elevado privilegio concedido por Deus ao Rev. Anisio, que ha poucos dias apenas fôra ordenado ao Santo Ministerio.

Fazemos votos a Deus para que o Rev. Rodolpho Fernandes seja grandemente abençoado na direcção espiritual da Igreja Christã de Aracajú.

O O Christão se sente feliz em regis-

trar a organização da nova igreja, pois vê que um dos pontos do seu programma — uma igreja do nosso systema em cada capital de Estado brasileiro — está se cumprindo gradativamente.

Brevemente daremos aos nossos leitores outra noticia de organização de novo trabalho em outra capital.

Concurso de Assignaturas

Para o bom andamento dos trabalhos resolvemos estabelecer as seguintes condições:

1°. Quem desejar fazer parte do concurso deverá escrever á Redacção, enviando seu nome e endereço completos.

2°. As assignaturas devem ser pagas adiantadamente; e podem ser novas ou reformadas.

3°. As offertas em dinheiro que os nossos concurrentes arranjam para este jornal serão contadas como si fossem assignaturas.

4°. As importancias arrecadadas poderão ser enviadas de uma só vez, ou parceladamente, ao Thesoureiro do O Christão, Sr. Abilio Biato — Rua Camerino, 102.

5°. O nosso Thesoureiro dará a cada concorrente um vale das assignaturas ou offertas que lhe forem entregues. Esses vales devem ser guardados para o tempo da distribuição dos premios.

6°. O concurso terminará em 28 de Fevereiro de 1927, e os brindes começarão a ser distribuidos em 1° de Março do corrente anno.

7°. A Redacção se promptifica a dar quaesquer informações sobre o concurso pelas columnas do O Christão.

PREMIOS

1°. 50\$000 em dinheiro — Offerecidos espontaneamente por um distincto amigo do O Christão.

2°. 1 superior par de calçado para homem — Da importante fabrica "Polar".

— 7 —

3°. 1 excellente chapéu de feltro — Da acreditada fabrica "Mangueira".

4°. Meia dúzia de gravatas de seda — Offerta do nosso bondoso amigo, Sr. Nicenor Meirelles.

5°. 1 bom par de sapatos Luiz XV, para senhora — Gentilmente offerecido pela conceituada fabrica de calçados "Brasil", sita á rua General Camara n. 259.

6°. 1 lindo par de calçado para criança (a escolher entre os ns. 18 a 27) no valor de 20\$000 — Offerta da fabrica de calçados "Aurora", de Rigueira & Irmãos, estabelecidos á Avenida Suburbana, 2.393, E. de Dentro.

7°. 1 assignatura gratis do *O Christão*, durante 2 annos, no valor de 10\$000.

UM PREMIO ESPECIAL

Para ser offertada á igreja no seio da qual obtivermos maior numero de assignaturas e offertas, um distincto amigo pôz á nossa disposição uma linda Biblia, no valor de 50\$000.

Nesse valioso objecto será gravado a ouro o nome da instituição contemplada.

Todos os crentes devem, portanto, tomar interesse nesse valioso concurso.

Quem desejará offerecer-nos outros premios? Quem estará trabalhando para conseguir algum desses brindes?

Nota — E' possível que tenhamos de fazer alguma alteração na ordem em que temos collocado os premios.

Livro do Professor para 1927

Chamamos a attenção dos professores das nossas Escolas Dominicaes para esta obra bem encadernada, que contém todas as lições para o corrente anno, com sugestões em cada lição para tres departamentos da escola. Cerca de 40 foram vendidos na E. D. da Igreja Fluminense e só

no Rio de Janeiro foram vendidos mais de 200 exemplares. Preço 10\$000. Pedidos, acompanhados da importancia, a *Remigio F. Braga*, 889, Rua S. Francisco Xavier, Rio — Agente do Centro de Esc. Dominicaes da União Ev. Congregacional.

Centro das EE. Dominicaes

Este "Centro" pede a todas as igrejas e congregações de nossa denominação o favor de enviar com urgencia ao endereço abaixo, os seguintes dados sobre suas Escolas Dominicaes:

Endereço da E. D.; Nome do Superintendente; Numero de officiaes; de professores; de alumnos; de classes. Com estes simples dados o "Centro" estará habilitado a fornecer a estatística de nossa denominação á Junta e á União das E. D. do Brasil, que a tem solicitado continuamente.

Secretario do "Centro": Dr. Oscar Leite Alves — Rua Bom Pastor, 83, Rio.

União de Obreiros

Em sua reunião mensal de 3 de Janeiro, a União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro estudou varios assumptos de importancia e elegeu a sua nova Directoria que ficou assim constituída: Presidente, Rev. Jonathas Thomaz d'Aquino; 1° Secretario, Rev. José Ramalho; 2° Secretario, Rev. João do Amaral; Thesoureiro, Rev. Bernardino Pereira; Orador, Rev. Odilon de Moraes.

Os tres ultimos foram reeleitos.

A' respeitabilissima União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro o "*O Christão*" envia sinceras felicitações.

Um Pedido

A União das Escolas Dominicaes pede, encarecidamente, aos superintendentes de

A Vida nos Lares

Aniversarios — Fizeram annos em Fevereiro:

D. Esmeralda Bastos (3).

Senhorinha Edissa Ferreira (14).

Srs. Bemos Junior e Francisco Lemos (19).

D. Elvira de Moraes, esposa do presbytero Guilherme de Moraes (23).

Nascimento — O lar dos irmãos Claudio Gonçalves e Maria Magdalena Gonçalves foi enriquecido no dia 11 de Dezembro com o nascimento duma robusta menina, que recebeu o nome de *Hilda*.

Escolas Dominicaes, ou ás pessoas encarregadas desse trabalho, que enviem á Secretaria da União, Caixa 260, Rio de Janeiro, o relatorio de sua escola, ou escolas, correspondente ao anno findo de 1926. O prazo para entrega desse relatorio, afim de que os pontos attingidos sejam reconhecidos, é até OS FINS DE FEVEREIRO. Caso algum superintendente não tenha recebido o numero sufficiente de fórmulas para esse fim, queira fazer pedido do numero necessario á União.

Noticias do Nosso Campo

FLUMINENSE — No dia 3 do corrente, um grupo de senhoras da Igreja levou a effeito uma *kermesse*, em prol do Edificio Modelo, cujos resultados foram surpreendentes. A's incansaveis pioneiras, nossos parabens.

Côro da Igreja — Ainda no dia 3 do corrente, sob a presidencia do Pastor da Igreja, este departamento realizou uma assembléa para tratar da sua reorganização, a qual foi concorrida. Entre outras medidas que foram tomadas, temos a registrar a eleição de uma directoria, que ficou assim constituída: Presidente, Tenente Orlando Meirelles; Vice, Antonio de Almeida; Secret., Alfredo de Oliveira Campos; Thes., Alleta Fernandes Braga; Archiv., Rosalina Sezures; Fiscal, Avelino Villarinho. Foi nomeada tambem uma commissão, encarregada de arranjar novos coristas a qual ficou constituída dos seguintes irmãos: Benvenuto Teixeira Pinto, Tenente J. E. de Aquino Granja, Albino Cyrillo, Maria Dolores Seixas Baureto. Continuam como regentes do Côro os irmãos W. G. Wills, Henrique Salembier Moreira e o Pastor da

Igreja, que ficou encarregado de ensaiar ás terças-feiras. Além dos ensaios desse dia o Côro tem ensaios aos domingos e ás segundas-feiras. Ha muita animação entre os coristas, esperando-se colher dentro em breve muitos fructos dessa nova organização.

Luiz Augusto Jardim — Este veterano servo de Deus, fundador da Igreja Recifense, está passando uma temporada nesta capital, onde veio tratar de negocios de seus interesses. Aproveitando a sua estada entre nós o nosso Pastor o convidou a pregar para a nossa Igreja, no domingo, 23 de Janeiro, cuja mensagem a todos agradeceu. Os departamentos, por sua vez, não têm perdido oportunidade de convidalo para os seus differentes trabalhos de propaganda, quer publica quer em casas particulares. E esse batalhador, que fez a campanha do Paraguay, apesar dos seus 81 annos, está sempre prompto para qualquer trabalho. Que o Senhor, pois, o conserve por muitos annos para honra e gloria do seu nome.

União Auxiliadora — No dia 13 de Janeiro, foi eleita a seguinte Directoria: Pres., Antonio D. Assumpção; Vice-Pres., João A. Sezures; 1º Sec., João Duarte; 2º Sec., Abel Moreira; Thes., David Leitão; Bibl., Hilario P. Pinho; Proc., Manoel Nicolau.

Na reunião de 27 de Janeiro foram eleitos os presidentes das Comissões: Propaganda, Orlando Meirelles; Oração, Alfredo Campos; Visitas, Hilario Pinho; Syndicancia, David Leitão; Sociabilidade, Agostinho Bialo; Propaganda pelo correio, Domingos José Dias; Cultos, João Sezures.

ENCANTADO — Entre nós se encontra fazendo uma série de conferencias o consagrado missionario Rev. Hippolyto de Oliveira Campos, ex-padre da Ig. Romana. As conferencias vão do dia 13 a 18 e 20 do corrente mez, de accordo com a tabella que segue:

- 13 — DEUS É LUZ.
- 14 — DEUS É AMOR.
- 15 — DEUS É PAZ.
- 16 — O VALOR DA ALMA.
- 17 — A SALVAÇÃO ETERNA.
- 18 — UM SÓ CAMINHO.
- 20 — VAMOS A JESUS.

— No terceiro domingo do mez passado, depois do sermão, o Pastor baptizou a irmã D. Palmyra Adriana dos Santos, depois de ter feito publica profissão de fé. Seja bemvinda em o nosso meio.

— No dia 24 do corrente mez haverá uma kermesse pró-construção da Escola Parochial, á rua Clarimundo de Mello, 142 — Encantado. Começará ás 13 horas em ponto.

IGREJA EVANGELICA DA PIEDADE — **Côro da Igreja** — Na festa realizada em 15 de Janeiro ultimo, foi empossada, pelo Pastor da Igreja, de modo solenne, a seguinte directoria, que deverá dirigir os destinos desse departamento côroal, durante o corrente anno: Presidente, Salustiano José Cesar; Vice-Presidente, Alberto Luiz da Rosa; Secretario, Zacharias Coelho Secco; Thesou-

reira, Marilha Coelho de Oliveira; Fiscal, Nathanael Coelho Secco; Archivista, Cecilia Nery; Procurador, Joaquim Coelho Guedes.

União de Senhoras — Também nessa mesma noite foi empossada a directoria desta agremiação feminina, cujos nomes daremos oportunamente.

Culto da Vigília — Na noite de 31 de Dezembro, realizou a Igreja o Culto da Vigília, que foi dirigido pelo Rev. José Barbosa Ramalho, a quem muito agradecemos pelo bom sermão dessa noite. A Sociedade de Senhoras aproveitou a oportunidade para offerecer aos presentes o ensejo de fazer um ligeiro lunch, auxiliando, ao mesmo tempo, a construção da Escola Parochial.

Profissões — No segundo domingo de Janeiro, após o culto, que foi dirigido pelo Rev. João Mazzotti Junior, o Pastor da Igreja recebeu por profissão de fé e baptismo, as seguintes pessoas: Esther Carvalho, Jurema Nogueira, Luzia Barreto, Ruth Ribeiro, Alvaro Alvares e Nicanor Queiroz. A estes novos soldados de Christo, nossos parabens.

Escola Parochial — Está em andamento a construção do edificio, onde pretendemos, não só fazer funcionar o Departamento Primario de nossa Escola Dominical e outras reuniões, como também instalar a desejada Escola Parochial, tão necessaria no logar. Para esse trabalho, pedimos as sympathias de quantos desejarem o progresso da Causa de Christo e bem assim, o triumpho da campanha pró-Instrução, em nossa estremecida Patria.

Qualquer donativo, em dinheiro, material ou trabalho, é só entender-se com o Pastor da Igreja, Rev. Jonathas de Aquino, que muito grato ficará á pessoa que o procurar para esse fim.

BENTO RIBEIRO — Proseguem com bastante animação as reuniões de culto e propaganda.

— No dia 4 de Janeiro, apesar da tor-

rencial chuva, commemorámos o anniversario da Sociedade de Senhoras, sendo por essa occasião empossada a nova directoria, constituida das irmãs Josina Amora, presidente; Julia Fragozo, vice-presidente; Aida da Silva, 1ª secretaria; Laurinda Pereira, 2ª secretaria; Philomena Pereira, thesoureira, e Maria da Silva, procuradora. Após a solennidade, presidida pelo nosso pastor honorario, Rev. Jonathas T. de Aquino, foi offerecida aos visitantes uma chavena de chá.

— No domingo 23, occuparam o pulpito, pela manhã, o Rev. Alexandre Telford, e á noite, o Rev. João Mazzotti, pastor da Igreja do Bangü, que, após uma mensagem edificadora, celebrou a Ceia do Senhor.

— No domingo 30, tivemos a visita do nosso amigo e irmão redactor do nosso periodico "O Christão", Rev. Alfredo de Azevedo, que nos trouxe excellentes sermões, dissertando sobre o thema: *Perdão*.

Procurou o orador mostrar aos ouvintes, de modo categorico, a differença entre o perdão humano e o divino, conciliando-os a perdoarem-se uns aos outros, como exemplificou o grande Martyre do Golgota.

A todos esses irmãos agradecemos sua cooperação conosco na propaganda do Evangelho da Paz, que tantos beneficios traz á pobre humanidade decahida. — O Correspondente.

INDICADOR DO "O CRISTÃO"

CASA RUNITA — Calçados e Chapéos — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

CASA ABDUCH — Recebeu grande sortimento de rendas do Norte de 500 rs. o metro. Meias marca "LOTUS". Estes fabricantes offerecem mensalmente premios aos seus consumidores. Sempre grandes novidades. — 26 — Rua da Carioca — 26. Telephone Central 1348 — Rio de Janeiro.

IGREJA DE NITEROI — A classe organizada n. 1, de accordo com diversas pessoas do côro, tem feito excursões pelos arrabaldes da cidade, onde no ar livre canta hymnos a quatro vozes e prêga o Evangelho.

— A Igreja conta com a boa vontade e generosidade dos amigos e irmãos no sentido de auxilia-la a liquidar a divida contrahida com a edificação de sua casa pastoral e sala para a escola diaria, agradecendo antecipadamente.

— No impedimento do pastor, por motivo de molestia, visitaram-nos e dirigiram a Palavra, os irmãos Sezures Filho e Dr. Oscar Leite Alves.

— Reiniciou-se a classe de preparação de professores com mais alguns novos alumnos.

— Na quinta-feira, 27 do preterito, deu-nos a honra de sua visita e prêgou a Palavra o veterano irmão Luiz Augusto Jardim, de Recife.

— Com muito prazer recebemos as visitas dos irmãos presb. João Teixeira, da Paulistana, e Dr. Moysés Andrade, de Juiz de Fôra.

— Voltou para Juiz de Fôra a irmã professora Senhorinha Carolina Coelho, que passou as férias tomando parte nos trabalhos de nossa amada Igreja.

ALFAIATARIA ANDRADE — Proximo á Ponte Central — JULIO ANDRADE — Rua Coronel Gomes Machado, 35-A — Telephone 234 — Niteroi.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A' venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE? XAROPE GIL.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — *Rua Marechal Floriano Peixoto, 54* (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — *Rua da Carioca, 37* — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — *Rua da Misericórdia, 51* — Telephone Central 3469.

FABRICA DE CALÇADO AURA, de RIGUEIRA & IRMÃO — Especialidade em calçados para crianças. Vendas por atacado. — *Av. Suburbana, 2393, Engenho de Dentro* — Tel. Jardim 805.

Executam-se bordados á machina com perfeição. — *Preços modicos* — *Rua Carlos Oliveira, 20, Engenho de Dentro* — Recados, por favor, pelo Tel. Jardim 805.

COLCHOARIA CONFIANÇA — Moveis de estylo a preços de reclamê. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cabides, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — *Rua Uranos, 46, Ramos* — Recados: Tel. Ramos 42.

M. LLE. GUIOMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — *Rua S. Christovam, 325, so-brado* — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéos de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIA-TO & MOURA — *Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club* — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — *Rua Voluntarios da Patria, 449* (Em frente á Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PE-REIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Dezenho, Engenharia, Pintura, etc. — *Rua Buenos Ayres, 194 e 196* — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armarinho. Variação sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — *Rua S. Christovam, 217* (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: *Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy* — Rio de Janeiro.

COLCHOARIA SANTO ONOFRE — Grande deposito de moveis e colchões com uma bem aparelhada officina para moveis e reformas de colchões. Preços iguaes aos das principaes casas — Barateiro de 1ª ordem — O. R. CUNHA & C. — *Rua D. Anna Nery, 274* — Rio de Janeiro.

OFFICINA DE ALFAIATE — Roupas sob medida. Amostras de casemiras e brins. Fazem-se fardamentos. As encomendas serão garantidas com 50 %. — DAVID LEITÃO — *Rua do Costa, 110* — Rio de Janeiro. — N. B. — Aos Domingos não se faz negocio algum.

«Grê no Senhor Jesus » serás salvo»

«Nós prégamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 28 DE FEVEREIRO DE 1927

N. 4

Editoriaes

Ser Christão

III

PORQUE DEVEMOS SER CHRISTÃOS

Quando empregados o qualificativo *christãos* o fazemos para significar os adeptos sinceros do christianismo verdadeiro.

E' profundamente triste notar-se que a maioria dos que se dizem christãos não professam o verdadeiro christianismo, mas um christianismo (?) tão adulterado que quasi em nada se parece com o do seu fundador — Christo.

Catholicos romanos, espiritas, sabbatistas, russelitas e tantos outros dizem-se christãos, mas, entretanto, na realidade, não merecem esse bellissimo qualificativo, pois o christianismo que dizem professar em muitos logares está adulterado, truncado. E', finalmente, um christianismo differente do que encontramos exarado nas sacras paginas do Novo Testamento.

Conhecendo essa tendencia humana de querer, ou de se achar com o direito de modificar, acrescentando ou diminuindo, o que está no Livro de Deus, foi que Paulo, inspirado pelo Espirito Santo, exhortou os crentes da Galacia, dizendo-lhes: "Mas ainda quando nós mesmos ou um anjo do céo vos annuncie um evangelho differente do que nós vos temos annuciado, seja anathema" (amaldiçoado).

Vejamos, agora, porque devemos ser christãos.

Muitos são os motivos pelos quaes devemos ser christãos, mas christãos de facto.

Entre esses muitos motivos, vamos considerar apenas alguns delles.

1. Devemos ser christãos porque o Filho de Deus, não se envergonhando de deixar a sua posição de honra e gloria nos céos, baixou á terra para dar a sua vida em nosso resgate, para que pudessemos nos reconciliar com Deus, o Criador, a quem offendemos e porque esse mesmo Filho de Deus nos convida para sermos christãos, seus adeptos, seus seguidores.

São de Jesus Christo as seguintes palavras: "Si alguém quizer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Vinde após mim todos que vos achais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei."

Por estas palavras do divino Mestre, vemos que Jesus deseja que o sigamos, embora não nos imponha a sua doutrina. Elle aconselha, pede, supplica, mas não força a ninguém. E nós podemos acceitar ou regeitar o seu pedido, isto é, podemos ser christãos ou incredulos.

Examinemos, si bem que ligeiramente, esses dois textos.

No primeiro encontramos um chamado sob condição, para sermos christãos ou discipulos de Christo.

Ao attendermos esse chamados devemos: *Ser sinceros* — Não devemos, como muitos fazem, desejar ser christãos porque um amigo, um parente... nos pedem para o sermos. Devemos, sim, ser christãos, mas sinceramente. Muitas pessoas não sabem ou não calculam as grandes responsabilidades que recaem sobre os seus hombros, do momento em diante em que se declaram christãos.